

Vereadores querem respostas sobre situação hídrica de BH

Assunto:

AÇÃO CONJUNTA



Vereadores discutiram que medidas podem ser postas em prática pela Câmara para enfrentar eventuais ameaças de desabastecimento

A Câmara Municipal de Belo Horizonte irá solicitar oficialmente à Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) que disponibilize no site da estatal as informações sobre a situação dos mananciais que abastecem a capital. A informação foi dada pelo presidente da Casa, vereador Léo Burguês (PT do B), em entrevista coletiva nesta sexta-feira (7/11), logo depois de reunir-se com colegas vereadores. Os parlamentares foram convocados para discutir a situação hídrica de Belo Horizonte em tempos de escassez de chuvas. Objetivo foi avaliar a atual situação do abastecimento de água e definir medidas que poderiam ser postas em prática pela Câmara para enfrentar eventuais ameaças de desabastecimento. Para o presidente da Câmara, a população precisa ter acesso às informações sobre os mananciais para que possa saber quais são as condições e, ao mesmo tempo, participar do esforço para a racionalização do consumo de água.

Entre as medidas anunciadas, está a criação de uma Comissão de Representação, a ser composta pelos vereadores Léo Burguês, Leonardo Mattos (PV) e Pedro Patrus (PT) para discutir o assunto e representar o Legislativo Municipal no diálogo com órgãos do poder público responsáveis pela gestão das águas e pelo abastecimento, como a Copasa.

Um das primeiras ações a serem realizadas pela Comissão de Representação será a realização de visitas técnicas, com participação aberta a todos os vereadores, a partir da próxima semana, para averiguar a situação dos mananciais que abastecem Belo Horizonte e a Região Metropolitana, com os sistemas Rio das Velhas, Serra Azul, Várzea das Flores e Rio Manso. O objetivo é verificar, *in loco*, a situação de rios, barragens e reservatórios.

Foi anunciada, ainda, a realização de um seminário, com especialistas de formação multidisciplinar, focado na discussão

dos desafios vivenciados por Belo Horizonte na frente de abastecimento. A proposta, segundo Léo Burguês, é colocar em perspectiva não apenas os atuais problemas da capital, mas discutir soluções para evitar crises hídricas no futuro.

Tramitação

Atualmente, 17 projetos com foco em proteção à água e sustentabilidade estão prontos para serem discutidos e votados em plenário. No entendimento de Léo Burguês, para que eles possam ser apreciados, é necessário que governo e parlamentares de oposição construam acordos capazes de evitar obstruções que têm inviabilizado a votação em plenário. A expectativa do vereador é que governo e oposição intensifiquem seu diálogo já a partir da próxima semana, no intuito de fazer avançar a discussão das pautas prioritárias para a cidade.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 7 Novembro, 2014 - 00:00
